

Natália de Souza Lisbôa

DIREITOS HUMANOS E DECOLONIALIDADE

**Interpretação do conceito na América Latina
a partir da Justiça de Transição**



DIALÉTICA
EDITORA

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânica ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora.



DIALÉTICA
EDITORA

Copyright © 2022 by Editora Dialética Ltda.
Copyright © 2022 by Natália de Souza Lisbôa.

 /editoradialetica

 @editoradialetica

www.editoradialetica.com

EQUIPE EDITORIAL

Editores-chefes

Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira
Prof. Dr. Vitor Amaral Medrado

Designer Responsável

Daniela Malacco

Produtora Editorial

Yasmim Amador

Controle de Qualidade

Marina Itano

Capa

Thômaz Souza

Diagramação

Cecília Schell

Preparação de Texto

Lucas Ben
Suzana Itano
Anna Moraes

Revisão

Responsabilidade do autor

Assistentes Editoriais

Jean Farias
Letícia Machado
Ludmila Vieira
Larissa Teixeira

Estagiária

Laís Silva Cordeiro



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L769d Lisbôa, Natália de Souza.
Direitos Humanos e Decolonialidade : interpretação do conceito na América Latina a partir da Justiça de Transição / Natália de Souza Lisbôa. – São Paulo : Editora Dialética, 2022.
220 p.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-252-2935-5

1. Direitos Humanos. 2. Decolonialidade. 3. Justiça de Transição. I. Título.

CDD 341.481
CDU 342.7

Ficha catalográfica elaborada por Mariana Brandão Silva CRB -1/3150

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO | 21

1 EM BUSCA DO MÉTODO | 25

- 1.1 Os objetivos do estudo | 25
- 1.2 O contexto do estudo | 25
- 1.3 Métodos de coleta e análise de dados | 27
- 1.4 Categorias de análise | 28

2 EUROCENTRISMO E OS LEGADOS DO COLONIALISMO | 33

- 2.1 A modernidade e a geopolítica do conhecimento | 33
 - 2.1.1 Colonialidade do poder | 49
 - 2.1.2 Colonialidade do saber | 53
 - 2.1.3 Colonialidade do ser | 56
 - 2.1.4 Colonialidade de gênero | 60
- 2.2 A produção de conhecimento e a diferença colonial | 70

3 A NECESSIDADE DE ROMPIMENTO COM A EPISTEMOLOGIA DOMINANTE | 75

- 3.1 Pós-colonialismo e decolonialidade | 75
 - 3.1.1 A crítica pós-colonial | 76
 - 3.1.2 A crítica decolonial | 82
- 3.2 As Epistemologias do Sul, a neutralidade da ciência e os diálogos interculturais | 86

4 A DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA E A JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO | 93

4.1 O contexto da ditadura civil-militar e as violações aos direitos humanos | 93

4.2 Justiça de Transição e Direitos Humanos | 104

4.2.1 Análise da construção do conceito de Justiça de Transição | 104

4.3 Atos do Estado Brasileiro em Justiça de Transição | 115

4.3.1 A perspectiva da legalidade autoritária e o Poder Judiciário brasileiro | 124

4.4 A Judicialização da Justiça de Transição na Corte Interamericana de Direitos Humanos | 131

4.4.1 O Sistema Interamericano de Direitos Humanos | 131

4.4.2 A Justiça de Transição e o Brasil no Sistema Interamericano de Direitos Humanos | 137

4.4.3 Outros casos sobre a judicialização da Justiça de Transição na Corte Interamericana de Direitos Humanos | 148

5 A AMÉRICA LATINA COMO LÓCUS DE ENUNCIÇÃO | 153

5.1 A fundamentação teórica do Direito Internacional | 153

5.2 O panorama do Direito a partir do pluralismo jurídico | 158

5.3 As perspectivas do Novo Constitucionalismo Latino-Americano | 162

5.4 Necessidade de revisão do conceito universal de direitos humanos | 176

REFERÊNCIAS | 191